

A gaiola

Sábado à tarde

Ano Bíblico: SI 145-150

VERSO PARA MEMORIZAR: *“Nisso vocês exultam, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejam contristados por várias provações” (1Pe 1:6).*

LEITURAS DA SEMANA: Êx 14; 15:22-27; 17:1-7; Pv 3; Lc 4:1-13; 1Pe 1:6-9

“**À plena luz do dia, e ouvindo a música** de outras vozes, o pássaro engaiolado não aprenderá a canção que o dono procure lhe ensinar. Aprende um fragmento desta, um trinado daquela, mas nunca uma melodia determinada e completa. Eis porém que o dono cobre a gaiola e a coloca onde o pássaro não ouvirá senão o canto que se lhe pretende ensinar.

Nas trevas, o pássaro tenta, e tenta de novo, modular aquele canto, até que por fim o entoa em perfeita melodia. O pássaro pode então sair da obscuridade e voltar à luz: não esquecerá jamais a melodia que lhe foi ensinada. É assim que Deus procede com Seus filhos. Ele tem um canto para nos ensinar, e, quando o houvermos aprendido no meio das sombras da aflição, poderemos cantá-lo para sempre” (Ellen G. White, A Ciência do Bom Viver, p. 472).

Observe que quem leva o pássaro para as trevas é o próprio dono. É fácil compreender que Satanás causa dor, mas o próprio Deus participaria ativamente em nos conduzir a crises em que experimentamos confusão ou sofrimento?

Resumo da semana: Que exemplos há na Bíblia em que o próprio Deus conduziu pessoas a experiências que Ele sabia que causariam sofrimento? Na sua opinião, que “cânticos novos” Ele queria que aprendessem?

ESTUDO 3

09 a 15-07-2022

O CÂNTICO DA ESCURIDÃO

INÍCIO DO ESTUDO

PENSAMENTO CRISTÃO: “As aflições fazem parte das promessas de Deus aos homens; portanto, não têm o objetivo de nos ferir, mas visam ao nosso bem. *Matthew Henry*”

MEDITAÇÃO

VERSO AUREO: I Pedro 1:6= “Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações”.

INTRODUÇÃO: Aprendendo a confiar nas provações

Ilustração: Um dia um menino subiu até um sótão, onde o avô mantinha os canários que criava e ficou observando enquanto ele colocava um dos pássaros sozinho em uma gaiola. Ele colocou o canário naquela gaiola e então a cobriu, deixando o pássaro em total escuridão e o deixou ali. No dia seguinte, o avô voltou ali e começou a assobiar uma canção. Ao ouvir o assobio do seu dono, o canário envolvido na mais completa escuridão começou a acompanhar a melodia. Aprendendo aquela música na escuridão, uma música que ele se lembraria dela para sempre.

Queridos...irmãos, Deus deseja nos ensinar a confiar nEle, para isto ele quer nos ensinar a cantar um cântico na escuridão do mesmo modo como ensinou a Jesus em sua trajetória terrestre. Uma das maiores lições da vida é aprender a confiar em Deus quando não entendemos os acontecimentos, quando tudo parece escuro, a jornada parece longa, o caminho parece difícil e sem saída. Nessa história, o dono dos pássaros é quem os leva para o aprendizado na escuridão. Parece algo ruim à primeira vista, mas agrega valor ao pássaro, tira o medo da escuridão e coloca uma música em sua boca.

Então quando passamos por situações negativas nesta vida, podemos crer que uma parte da responsabilidade por isso está em nossas escolhas, outra parte está em nosso inimigo que quer nos causar dor e em Deus que dá forças, suaviza a dor e traz esperança de salvação.

E.G.White escreveu: “Quando procuramos alegria, eis que há sofrimento. Quando esperamos paz, frequentemente temos desconfiança e dúvida porque nos achamos orgulhados em provas que não podemos evitar. Para sermos purificados, o fogo da aflição deve brilhar sobre nós e nossa vontade deve ser levada à conformidade com a vontade de Deus. Para sermos moldados à imagem de nosso Salvador, passamos pelo mais penoso processo de refinamento”. *Med. Mat. 1995, pag.297*

Como cristãos, todos nós estamos acostumados com as provações. A Bíblia diz: “E farei passar esta terceira parte pelo fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro. Ela invocará o meu nome, e eu a ouvirei; direi: É meu povo; e ela dirá: O Senhor é meu Deus” (Zacarias 13:9). A Bíblia também diz: “Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações” (Tiago 1:2). A partir disso, podemos ver que Deus quer refinar e enviar provações a Seu povo escolhido e, assim, aperfeiçoar nossa fé e nosso amor por Ele, remover nossos caracteres corruptos ou as impurezas em nossa vida, para endireitar nossas visões erradas e nos permitir ser purificados.

Ilustração: Um pastor, sua esposa e o filhinho estavam num navio nas Filipinas quando uma grande tempestade aconteceu. Todos ficaram com medo de naufragar, mas o pastor disse ao filhinho que não se preocupasse, pois, o divino Pastor estava cuidando de tudo. Assim quando acontecem tempestades em nossa vida, Deus está cuidando de tudo e nos ensinando a lição da confiança Nele. Deus nos abençoe no estudo desta semana. Bom estudo a todos!

Domingo, 10 de julho

Indo à terra prometida por um beco sem saída

“E, chegando Faraó, os filhos de Israel levantaram os olhos e eis que os egípcios vinham atrás deles, e ficaram com muito medo. Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor” (Êx 14:10).

Você já foi vítima de uma armadilha, conduzido a uma armadilha ou a um beco sem saída? Em alguns casos, pode ser bom, como adentrar inesperadamente uma sala onde amigos o aguardam e todos gritam “Surpresa! Feliz aniversário!” Outras vezes pode ser um choque. Talvez você tenha sido vítima de bullying na época da escola ou um colega de trabalho tenha tentado fazer com que você parecesse mau.

Do dia em que os israelitas deixaram o Egito até chegarem à terra prometida, “O Senhor ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os iluminar, a fim de que caminhassem de dia e de noite” (Êx 13:21). Cada parte da jornada foi conduzida por Deus. Mas olhe para onde Ele os levou primeiro: ao lugar em que o mar estava diante deles, havia montanhas de um lado e de outro, e o exército do Faraó vinha logo atrás!

1. Leia Êxodo 14. Por que Deus levou os israelitas a um lugar em que sabia que eles ficariam amedrontados?

Exo. 14:1-3 = . 2 Fala aos filhos de Israel que voltem, e que se acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; em frente dele assentareis o campo junto ao mar. 3 Então Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão embaraçados na terra, o deserto os encerrou. 4 E eu endurecerei o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, e saberão os egípcios que eu sou o Senhor. E eles fizeram assim. 5 Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-se o coração de Faraó e dos seus servos contra o povo, e disseram: Por que fizemos isso, havendo deixado ir a Israel, para que não nos sirva? 9 E os egípcios perseguiram-nos, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavaleiros e o seu exército, 10 E aproximando Faraó, os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então os filhos de Israel clamaram ao Senhor. 11 E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para nos tirar de lá, para que morrámos neste deserto? Por que nos fizeste isto, fazendo-nos sair do Egito? 13 Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do Senhor, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais os tornareis a ver. 19 E o anjo de Deus, que ia diante do exército de Israel, se retirou, e ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles.

22 E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas foram-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda. 23 E os egípcios os seguiram, e entraram atrás deles todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar. 27 Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retornou a sua força ao amanhecer, e os egípcios, ao fugirem, foram de encontro a ele, e o Senhor derrubou os egípcios no meio do mar. 30 Assim o Senhor salvou Israel naquele dia da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar. 31 E viu Israel a grande mão que o Senhor mostrara aos egípcios; e temeu o povo ao Senhor, e creu no Senhor e em Moisés, seu servo.

Explicando= Deus sabia o que estava fazendo e os levou diante do mar para testar a confiança do povo em seu poder de livrá-los. Depois dessa experiência o povo creu.

Seguir “a coluna” não assegura felicidade em todo o tempo. Às vezes é uma experiência difícil, porque o treinamento na justiça pode nos levar a lugares que testam nosso coração, o qual é enganoso (Jr 17:9). Nas dificuldades, a chave para saber se estamos seguindo a Deus não é necessariamente a ausência de provações, mas estar aberto à instrução divina e à submissão contínua de nosso coração à Sua liderança.

2. Que lição os israelitas aprenderam com essa experiência? Êxodo 14:31

Exo. 14:31 = . 31 E viu Israel a grande mão que o Senhor mostrara aos egípcios; e temeu o povo ao Senhor, e creu no Senhor e em Moisés, seu servo.

Explicando= Aprenderam a temer e confiar em Deus e a respeitar Moisés como seu líder e instrumento nas mãos divinas.

Por que confiar em Deus às vezes é tão difícil, mesmo conhecendo muitas das Suas maravilhosas promessas? Relembre uma situação difícil à qual você cre que o Senhor o tenha conduzido a fim de lhe ensinar a “acreditar” Nele e a “temê-Lo”.

ESTUDO DE DOMINGO – 10-07-2022

O BECO SEM SAÍDA

No ano de 1972 John Vitelic estava visitando o monte Rainier e ao fazer uma curva na montanha, seu carro derrapou e caiu numa ribanceira, capotando 4 vezes e ficando com os pneus para cima. John não sabia, mas seu carro ficara praticamente invisível no fundo do buraco onde caíra. Ele tentou sair do carro, mas seu pé estava preso no banco de trás e pressionado pelo pneu estepe que estava no porta-malas e que foi projetado para o banco de trás prendendo o seu pé com uma força que ele não conseguiu tirá-lo dali. Ele ficou 16 dias dentro do carro e ficou em pânico. Estava sem saída e não sabia o que fazer. Ali ele clamou a Deus.

Pergunta 1– Como a experiência do povo de Israel ser conduzido por Deus ao deserto e ficar com medo de morrer diante do mar foi angustiante? Por que Deus os levou ali?

Exo. 14:1-3 = . 2 Fala aos filhos de Israel que voltem, e que se acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefon; em frente dele assentareis o campo junto ao mar. 3 Então Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão embaraçados na terra, o deserto os encerrou. 4 E eu endurecerei o coração de Faraó, para que os persiga, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, e saberão os egípcios que eu sou o Senhor. E eles fizeram assim. 5 Sendo, pois, anunciado ao rei do Egito que o povo fugia, mudou-se o coração de Faraó e dos seus servos contra o povo, e disseram: Por que fizemos isso, havendo deixado ir a Israel, para que não nos sirva? 9 E os egípcios perseguiram-nos, todos os cavalos e carros de Faraó, e os seus cavaleiros e o seu exército, 10 E aproximando Faraó, os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles, e temeram muito; então os filhos de Israel clamaram ao Senhor. 11 E disseram a Moisés: Não havia sepulcros no Egito, para nos tirar de lá, para que morramos neste deserto? Por que nos fizeste isto, fazendo-nos sair do Egito? 13 Moisés, porém, disse ao povo: Não temais; estai quietos, e vede o livramento do Senhor, que hoje vos fará; porque aos egípcios, que hoje vistes, nunca mais os tornareis a ver. 19 E o anjo de Deus, que ia diante do exército de Israel, se retirou, e ia atrás deles; também a coluna de nuvem se retirou de diante deles, e se pôs atrás deles.

22 E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas foram-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda. 23 E os egípcios os seguiram, e entraram atrás deles todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até ao meio do mar. 27 Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retornou a sua força ao amanhecer, e os egípcios, ao fugirem, foram de encontro a ele, e o Senhor derrubou os egípcios no meio do mar. 30 Assim o Senhor salvou Israel naquele dia da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar. 31 E viu Israel a grande mão que o Senhor mostrara aos egípcios; e temeu o povo ao Senhor, e creu no Senhor e em Moisés, seu servo.

Explicando= Deus sabia o que estava fazendo e os levou diante do mar para testar a confiança do povo em seu poder de livrá-los. Depois dessa experiência o povo creu.

Comentário:Essa experiência do povo no deserto, diante do mar e perseguido pelo exército egípcio, praticamente num beco sem saída, serve para mostrar que servir a Deus é desafiador e não nos isenta das provações. O que aprendemos, porém é que confiança, submissão e obediência a Deus são elementos que nos conduzem à vitória.

Pergunta 2– Depois dessa experiência, o que os israelitas podem ter aprendido?

Exo. 14:31 = . 31 E viu Israel a grande mão que o Senhor mostrara aos egípcios; e temeu o povo ao Senhor e em Moisés, seu servo.

Explicando= Aprenderam a temer e confiar em Deus e a respeitar Moisés como seu líder e instrumento nas mãos divinas.

Comentário: Não foi uma experiência agradável o que o povo passou diante do mar Vermelho e vendo o exército do Faraó se aproximando. Estavam num beco sem saída e mesmo passar por dentro do mar, foi com muito medo. Estavam em fuga e só tinham um pensamento: salvar a vida. Depois com a morte do exército de Faraó é que entenderam a providência divina e aí sim louvaram ao Senhor pelo livramento.

E.G.White escreveu: “Assim Deus manifestou Seu poder para provar Seu povo, e ver se confiariam nEle depois de dar-lhes tais provas de cuidado e amor, e para repreender-lhes a falta de fé e murmurações”. *Hist.Redenção. pag 123*

“Toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, fazendo suas paradas, segundo o mandamento do Senhor, e acamparam em Refidim; mas ali não havia água para o povo beber” (Êx 17:1).

Talvez não recebamos de Deus tudo o que queremos, mas acaso não podemos esperar obter tudo de que precisamos? Não o que achamos que precisamos, mas o que de fato precisamos? Havia algo de que os israelitas com certeza precisavam: água. Imediatamente depois que Deus os conduziu por meio de uma nuvem através do Mar Vermelho, eles O seguiram pelo deserto quente e sem água por três dias. Naquele lugar, onde era tão difícil encontrar água, o desespero deles é compreensível.

Aonde Deus os levou? A coluna foi a Mara, onde enfim havia água. Eles devem ter se sentido animados. Porém, quando provaram a água, imediatamente a cuspiram, pois era amarga. “E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: – O que vamos beber?” (Êx 15:24).

Então, alguns dias depois, a coluna parou onde não havia água (Êx 17:1).

3. Leia Êxodo 15:22-27 e 17:1-7. O que Deus revelou aos israelitas sobre Si mesmo em Mara e em Refidim? Que lições deveriam ter aprendido?

Exo. 15:22-27 = 22 Depois fez Moisés partir os israelitas do Mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur; e andaram três dias no deserto, e não acharam água. 23 Então chegaram a Mara; mas não puderam beber das águas de Mara, porque eram amargas; por isso chamou-se o lugar Mara. 24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber? 25 E ele clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e uma ordenança, e ali os provou. 26 E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o Senhor que te sara. 27 Então vieram a Elim, e havia ali doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali se acamparam junto das águas.

Exo. 17:1-7 = 1 Depois toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim pelas suas jornadas, segundo o mandamento do Senhor, e acampou em Refidim; e não havia ali água para o povo beber. 2 Então contendeu o povo com Moisés, e disse: Dá-nos água para beber. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais ao Senhor? 3 Tendo pois ali o povo sede de água, o povo murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado? 4 E clamou Moisés ao Senhor, dizendo: Que farei a este povo? Daqui a pouco me apedrejará. 5 Então disse o Senhor a Moisés: Passa diante do povo, e toma contigo alguns dos anciãos de Israel; e toma na tua mão a tua vara, com que feriste o rio, e vai. 6 Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, e tu ferirás a rocha, e dela sairão águas e o povo beberá. E Moisés assim o fez, diante dos olhos dos anciãos de Israel. 7 E chamou aquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram ao Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não?

Explicando= Deus revelou seu cuidado suprimindo o povo com água, mas eles continuaram murmurando em sinal de incredulidade e insatisfação.

4. Em Refidim, que pergunta fizeram os filhos de Israel? (Êx 17:7). Você já fez a mesma pergunta? Se sim, por quê? Como se sentiu e que lições aprendeu após obter a resposta?

Exo. 17:7 = 7 E chamou aquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram ao Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não?

Explicando= O povo perguntou: “Deus está conosco ou não?” e essa pergunta é um desafio de quem duvida do cuidado divino. Se já fizemos essa pergunta e Deus mostrou-nos seu poder, a atitude foi de humilde reconhecimento de seu amor por nós.

ESTUDO DE SEGUNDA -FEIRA -11-07-2022

TRANSFORMANDO AS ÁGUAS

Deus sempre estará provando nossa fé com a finalidade de deixar-nos fortalecidos e prontos a testemunhar do seu poder em nosso favor. O povo de Israel no deserto deveria aprender essa lição, mesmo enfrentando uma necessidade grandiosa como água. A cada milagre feito em favor do povo, era notório o livramento divino. O povo, porém, não aprendia a lição.

Pergunta 3– O que Deus revelou ao povo e que lições o povo deveria ter aprendido com a providência divina tanto em Mara como em Refidim?

Exo. 15:22-27 = 22 Depois fez Moisés partir os israelitas do Mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur; e andaram três dias no deserto, e não acharam água. 23 Então chegaram a Mara; mas não puderam beber das águas de Mara, porque eram amargas; por isso chamou-se o lugar Mara. 24 E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Que havemos de beber? 25 E ele clamou ao Senhor, e o Senhor mostrou-lhe uma árvore, que lançou nas águas, e as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e uma ordenança, e ali os provou. 26 E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; porque eu sou o Senhor que te sara. 27 Então vieram a Elim, e havia ali doze fontes de água e setenta palmeiras; e ali se acamparam junto das águas.

Exo. 17:1-7 = 1 Depois toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim pelas suas jornadas, segundo o mandamento do Senhor, e acampou em Refidim; e não havia ali água para o povo beber. 2 Então contendeu o povo com Moisés, e disse: Dá-nos água para beber. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais ao Senhor? 3 Tendo pois ali o povo sede de água, o povo murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado? 4 E clamou Moisés ao Senhor, dizendo: Que farei a este povo? Daqui a pouco me apedrejará. 5 Então disse o Senhor a Moisés: Passa diante do povo, e toma contigo alguns dos anciãos de Israel; e toma na tua mão a tua vara, com que feriste o rio, e vai. 6 Eis que eu estarei ali diante de ti sobre a rocha, em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairão águas e o povo beberá. E Moisés assim o fez, diante dos olhos dos anciãos de Israel. 7 E chamou aquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram ao Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não?

Explicando= Deus revelou seu cuidado suprindo o povo com água, mas eles continuaram murmurando em sinal de incredulidade e insatisfação.

Comentário: O povo que era escravo no Egito, agora era exigente com Moisés e com Deus. Deus os levou a dois grandes milagres relacionados com a água. No primeiro lugar, Mara uma árvore, um tronco foi jogado na água e as águas ficaram doces. Essa madeira representava a cruz de Cristo, trazendo solução ao amargor do pecado nas vidas das pessoas. No segundo lugar Moisés por ordem divina bateu na rocha e retirou água para todos. A rocha representava Jesus saciando a sede da humanidade, sedenta de salvação.

Pergunta 4– Que pergunta ousada o povo de Israel fez em Refidim e como isso nos ensina que essa pergunta pode ter uma resposta muito pessoal?

Exo. 17:7 = 7 E chamou aquele lugar Massá e Meribá, por causa da contenda dos filhos de Israel, e porque tentaram ao Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não?

Explicando= O povo perguntou: “Deus está conosco ou não?” e essa pergunta é um desafio de quem duvida do cuidado divino. Se já fizemos essa pergunta e Deus mostrou-nos seu poder, a atitude foi de humilde reconhecimento de seu amor por nós.

Comentário: Se tem uma coisa que ofende Deus é a incredulidade em seu poder e em seu cuidado. Ele sempre fará o melhor por nós. Descrer disto se torna ofensivo ao seu amor.

Ilustração: Ao fundador do Exército da Salvação, General William Booth, perguntou-se em certa ocasião qual o segredo do seu êxito. "Deus tem tudo que há em mim", respondeu ele. "Se hoje existe qualquer partícula de poder no Exército da Salvação, é porque Deus recebeu toda a adoração de meu coração". Essa fé no cuidado divino agrada nosso Pai celestial.

Terça-feira, 12 de julho

O grande conflito no deserto

“Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto, durante quarenta dias, sendo tentado pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome” (Lc 4:1, 2).

5. Leia Lucas 4:1-13. Que lições você pode aprender com esse relato sobre como vencer a tentação e não ceder ao pecado?

Luc. 4:1-13 = 1 E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto; 2 E quarenta dias foi tentado pelo diabo, e naqueles dias não comeu coisa alguma; e, terminados eles, teve fome. 3 E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão. 4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus. 5 E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo. 6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. 7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. 8 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás. 9 Levou-o também a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; 10 Porque está escrito: Mandará aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem, 11 E que te sustentem nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra. 12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não tentarás ao Senhor teu Deus. 13 E, acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.

Explicando= Jesus nos ensinou que não devemos colocar Deus à prova, nem devemos dialogar, dar corda ao diabo senão ele nos convence como fez com Eva e sempre devemos ter a Palavra de Deus como nossa orientação segura contra as tentações.

Tentações podem ser bem difíceis, pois apelam para coisas que desejamos muito, e sempre parecem chegar nos momentos em que nos encontramos mais fracos.

Lucas 4 apresenta a tentação de Jesus por Satanás e revela questões difíceis. À primeira vista, parece que o Espírito Santo conduziu Jesus à tentação. No entanto, Deus não nos tenta (Tg 1:13). Em vez disso, Deus nos leva a crises. O que causa impacto ao lermos Lucas 4 é que o Espírito pode nos levar a provas que nos deixam expostos às tentações de Satanás. Nessas ocasiões, quando sentimos as tentações, podemos pensar que não seguimos a Deus da forma correta. Mas isso não é necessariamente verdade. “Frequentemente, quando nos encontramos em situação difícil, duvidamos de que tenhamos sido guiados pelo Espírito de Deus. No entanto, foi o Espírito que dirigiu Jesus ao deserto para ser tentado por Satanás.

Quando Deus nos submete à prova, tem um plano a realizar para nosso bem. Jesus não confiou presunçosamente nas promessas de Deus, indo sem que Lhe fosse ordenado ao encontro da tentação, nem Se entregou ao desânimo quando ela veio. Nós também não devemos agir assim” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 92 [128, 129]).

Às vezes, no crisol, somos queimados em vez de purificados. Portanto, é reconfortante saber que, quando caímos sob a tentação, podemos ter esperança, porque Jesus Se manteve firme. Ele carregou nossos pecados, pagou a penalidade pela nossa falha em resistir à tentação e passou por um crisol pior do que qualquer um de nós jamais enfrentaremos. Por isso, não somos rejeitados nem abandonados por Deus. Há esperança, mesmo para o “principal” dos pecadores (1Tm 1:15).

Você enfrenta tentações? Peça ao Senhor que lhe ensine a praticar as lições de Jesus. Não é preciso sucumbir à tentação, mas, se isso ocorrer, você tem um Salvador.

ESTUDO DE TERÇA -FEIRA -12-07-2022

A GRANDE BATALHA DE JESUS

Alguém escreveu isto: “Não é pecado ser tentado, o pecado é ceder à tentação”.

E.G.White escreveu: “Tentações e provas nos virão a todos, mas não precisamos nunca ser derrotados pelo inimigo. Nosso Salvador venceu em nosso favor. Satanás não é invencível. ... Cristo foi tentado a fim de saber como ajudar a toda pessoa que houvesse de ser tentada posteriormente. A tentação não é pecado; este consiste em ceder. Para a pessoa que confia em Jesus, tentação significa vitória e maior resistência”. Manuscrito 113, 1902

A batalha através das tentações é muito feroz pois tocamos nos pontos em que somos mais frágeis para resistir e em momentos nos quais estamos mais vulneráveis e fracos para lutar.

Pergunta 5– Que lições Jesus nos ensinou sobre como podemos vencer as tentações e resistir ao pecado por mais atraente que seja?

Luc. 4:1-13 = 1 E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto; 2 E quarenta dias foi tentado pelo diabo, e naqueles dias não comeu coisa alguma; e, terminados eles, teve fome. 3 E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão. 4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus. 5 E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo. 6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero. 7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. 8 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás. 9 Levou-o também a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; 10 Porque está escrito: Mandará aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem, 11 E que te sustentem nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra. 12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Não tentarás ao Senhor teu Deus. 13 E, acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.

Explicando= Jesus nos ensinou que não devemos colocar Deus à prova, nem devemos dialogar, dar corda ao diabo senão ele nos convence como fez com Eva e sempre devemos ter a Palavra de Deus como nossa orientação segura contra as tentações.

Comentário: O texto de Lucas 4 mostra o Espírito Santo levando Jesus para o deserto para ser tentado. Como Deus não tenta a ninguém, Ele permite que situações testem nossa fé, e estas situações são chamadas de “crisóis”, pois tem a finalidade de tornar-nos fortes através da força divina em nossa vida.

E.G.White escreveu: “Toda pessoa salva tem de ser participante dos sofrimentos de Cristo, a fim de que possa ser participante de Sua glória. Quão poucos compreendem porque Deus os submete a provas! É pela prova de nossa fé que ganhamos força espiritual. O Senhor procura educar o Seu povo de modo que se apoiem inteiramente nEle”. M.Mat. 1968- pág.265

Ilustração: A condessa de Chatelett na França estava muito doente de uma moléstia degenerativa e sofrendo muito. As pessoas de sua igreja vieram orar com ela e suplicaram a Deus que a curasse. Ela disse para as pessoas: “irmãos não se preocupem com meu sofrimento, pois isso me torna participante do que Cristo sofreu. Não estou reclamando com Deus por esta prova, porque estou aprendendo a ter mais força espiritual, já que sou sua discipula”. O interessante é que ela sofreu dez anos, e deu um testemunho eloquente de fé e perseverança, ajudando a muitos a melhorar na fé. Oxalá possamos nós também aceitarmos os crisóis da vida não para murmuração, mas para agradarmos a Deus por meio da fé.

A tentação de Jesus nos revela que teremos lutas e tentações, mas nos revela também a presença do Espírito Santo e a vitória que virá à nossa vida se nos apegarmos à Deus e à sua Palavra. Ou seja, a vida do cristão verdadeiro não será nada fácil, mas será de lutas e essas lutas serão para o seu bem pois irá aproximá-lo aproximá-lo mais de Deus como Pai. A presença divina nos dando forças para resistir às tentações, mostra que o cristão que entregou sua vida a Deus, não estará sozinho na caminhada. Que haja uma benção para tua vida.

6. Leia 1 Pedro 1:6, 7. O que o apóstolo disse?

1 Pedro 1:6,7 = *6 Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, 7 Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo;*

Pedro estava escrevendo para pessoas que enfrentavam dificuldades e, muitas vezes, se sentiam sozinhas. Ele escreveu “aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia” (1Pe 1:1, ARC). Essa é a região que conhecemos atualmente como Turquia ocidental. Um pouco depois, o apóstolo disse que sabia que estavam experimentando “várias provações” (1Pe 1:6).

7. O que Pedro quis dizer com “estrangeiros” e “dispersos”? Como isso podia ser um peso extra nas provações deles?

1 Pedro 1:1,6 = *1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia; 6 Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações.*

Explicando= Quem era estrangeiro e disperso estava longe da família, amigos e irmãos da igreja por causa da perseguição e isso aumentava o sofrimento e a prova da fé.

Ser cristão naquela época era algo novo; havia poucos crentes espalhados por vários lugares em que eram a minoria, e, muitas vezes, eram mal interpretados, na melhor das hipóteses, e, na pior, perseguidos. Pedro lhes assegurou, no entanto, que essas provas não eram aleatórias nem caóticas (1Pe 1:6, 7). A fé genuína é o objetivo daqueles que perseveraram em meio a “várias provações”.

8. Que suprema segurança Pedro buscou dar a essas pessoas em meio às provações? O que essa esperança significa para nós? 1Pe 1:6-9

1 Pedro 1:6-9 = *6 Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, 7 Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo; 8 Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso; 9 Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas.*

Explicando= Pedro aconselhou-os a permanecer firmes pois receberiam a salvação e a vida eterna em Cristo. Essa esperança nos mantém firmes hoje para a volta de Jesus.

Quaisquer que tenham sido as provações e os sofrimentos deles, como compará-los à eternidade que os espera quando Cristo voltar? As palavras de Pedro para eles são as palavras de Deus para nós, independentemente do que estejamos enfrentando. Por mais difíceis ou dolorosas que sejam nossas provações, nunca devemos perder de vista o fim último, a vida eterna em um novo Céu e uma nova Terra, sem dor, sofrimento nem morte. Com essa promessa diante de nós, que nos foi garantida mediante a morte de Jesus, é importante que não percamos a fé. Em vez disso, em meio às provações, peçamos que o Senhor nos livre de tudo que prejudique nossa fé.

ESTUDO DE QUARTA -FEIRA – 13-07-2022

UMA HERANÇA PARA SEMPRE

A lição de hoje é sobre as muitas provas da fé e também as tentações que temos que enfrentar ao servirmos a Deus como discípulos de Cristo. Nossa herança, nosso legado para sempre será a vida eterna que compensará qualquer sofrimento nesta vida.

E.G.White escreveu: “Não penseis que a vida cristã seja livre de tentações. As tentações sobrevêm a todo cristão. Não olheis para as provações, como coisa estranha, mas como o meio pelo qual somos purificados e fortalecidos para a vida eterna.”. M.Mat. 1995- pág.265

Pergunta 6– O que o apóstolo Pedro quis dizer com as palavras do texto abaixo?

I Pedro 1:6,7 = 6 Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, 7 Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo;

Explicando= O apóstolo Pedro encorajou, deu ânimo a todos os seus leitores e ouvintes que porventura estavam enfrentando provas de fé e tentações.

Comentário: Enfrentar perseguições pela fé em Jesus, superar tentações pelo poder do Espírito Santo são atitudes honradas e louvadas por Deus que não nos deixa sozinhos nesses momentos de luta. Nossas vitórias trazem glória e exaltação ao seu Santo nome. Aleluia!

Pergunta 7– Ser perseguido e tentado são coisas duras de suportar sozinho. Como no entender do apóstolo Pedro, ser estrangeiro e disperso piorava a situação?

I Pedro 1:1,1,6 = 1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia; 6 Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações.

Explicando= Quem era estrangeiro e disperso estava longe da família, amigos e irmãos da igreja por causa da perseguição e isso aumentava o sofrimento e a prova da fé.

Comentário: Para ser um cristão no tempo da igreja primitiva era necessário muita coragem, fé, fidelidade e amor a Jesus. A perseverança em meio a tantas provas trazia bênçãos e apoio dados por Deus aos cristãos nesta situação. Eles sentiam-se animados nas lutas.

Pergunta 8– Que conselho e segurança foram dados por Pedro a essas pessoas que enfrentavam lutas e provações e o que isso tem a ver conosco?

I Pedro 1:6-9 = 6 Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, 7 Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo; 8 Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso; 9 Alcançando o fim da vossa fé, a salvação das vossas almas.

Explicando= Pedro aconselhou-os a permanecer firmes pois receberiam a salvação e a vida eterna em Cristo. Essa esperança nos mantém firmes hoje para a volta de Jesus.

Comentário: A expressão de Tiago 1:2: “Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança”, é totalmente verdadeira quando olhamos para Jesus o autor da nossa fé. Nele enxergamos além das provações desta vida. Enxergamos nossa pátria celestial e o quanto vale a pena lutarmos por alcançarmos a pátria celestial e a vida eterna.

E.G.White escreveu: “Aflições, cruzes, tentações, adversidades e nossas várias provações, são os agentes divinos para nos purificar, santificar e preparar-nos para a vida eterna”. Test. Sel. vol. 1, pág. 313

Ilustração: Às vezes, algumas situações de nossa vida são tão desesperadoras e nosso sofrimento é tão grande que conseguimos apenas murmurar orações do tipo 911 a Deus. O 911 é um serviço de socorro americano e o Salmos 91:1 é chamado de oração “SOS”, e quase sempre proferidas com as mesmas palavras: “Deus, preciso de ajuda!”

Havia um jovem a quem chamaremos de Alex. Ele tinha saído de uma juventude problemática: drogas, violência e uma experiência na prisão. Então, através da bondade de um membro da igreja (a quem Alex tinha roubado), ele aprendeu sobre Deus e entregou o coração a Jesus. Embora ainda tivesse problemas e lutas, e elementos do passado permanecessem, Alex era uma nova pessoa em Jesus. Ele amava a Deus e procurava expressar esse amor obedecendo aos Seus mandamentos (1Jo 5:1, 2). Em dado momento, sentiu que deveria se tornar pastor. Tudo apontava para isso. Sem dúvida, ele estava respondendo ao chamado divino.

Na faculdade, as coisas foram bem no início, até que tudo começou a dar errado, e sua vida começou a desmoronar. Sua fonte financeira estava secando. Um amigo próximo se voltou contra ele, fazendo acusações falsas, mas que prejudicaram sua reputação. Em seguida, ele adoeceu e não conseguia se recuperar. Ninguém sabia o que ele tinha, e isso impactou seus estudos de modo que ele temeu ter que abandoná-los. Além disso, ele sofria tentações com drogas, disponíveis na comunidade, e chegou um momento em que cedeu à tentação. Alex não conseguia entender por que tudo isso estava acontecendo, especialmente porque tinha certeza de que o Senhor o havia conduzido àquela faculdade. Será que Alex estava enganado a esse respeito? Caso estivesse, toda a sua experiência com Deus tinha sido um enorme erro? Até os elementos mais básicos de sua fé estavam sendo postos em dúvida.

9. Imagine que, em meio a essa crise, Alex fosse até você e pedisse conselho. O que lhe diria? Que experiências você teve que poderiam ajudá-lo? Que versos bíblicos você usaria? Os seguintes textos seriam úteis nessa situação? Pv 3; Jr 29:13; Rm 8:28; 2Co 12:9; Hb 13:5

Prov. 3:1 = 1 Filho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos. 2 Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz. 3 Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração. 4 E acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e do homem. 5 Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. 6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. 7 Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal.

Jer. 29:11-13 = 11 Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança. 12 Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. 13 E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.

Rom. 8:28 = 28 E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

II Cor. 12:9 = 9 E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.

Hebr. 13:5 = 5 Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

Explicando= A melhores respostas estão na Palavra de Deus, mas um testemunho de alguém que superou situações adversas confiando em Deus ajudaria bastante uma pessoa que está passando por tudo isto. É preciso reafirmar a confiança em Deus.

ESTUDO DE QUINTA -FEIRA -14-07-2022

AS OBRIGAÇÕES DO SER HUMANO

Muitas situações em nossa vida podem comprometer nossa segurança espiritual e nossa fé e poderemos de uma hora para outra colocar em dúvida nosso relacionamento com Deus e nos perguntarmos, porque certas coisas nos acontecem, se estamos servindo ao Senhor?

Uma irmã de nossa igreja estava fazendo o culto de pôr-do-sol na sexta feira cantando hinos com o esposo e a filha, quando bateram na porta de sua casa. O esposo foi abrir e quando abriu a porta, o homem que estava ali em pé, estava com uma arma apontada para o peito do seu esposo. O homem apertou o gatilho e o esposo de nossa irmã foi jogado no meio da sala com um buraco no peito agonizando. A morte do esposo levou essa irmã a perguntar: “Por que meu Deus, o Senhor deixou isso acontecer em nossa vida e justo no momento do culto?”, “Por que não fomos protegidos, se estamos sempre na igreja te adorando, trabalhando de forma incansável para salvar almas?”. E assim sem respostas para essas perguntas, nossa irmã permitiu que sua fé fosse abalada e ela abandonou os caminhos do Senhor.

Agora imagine um jovem chamado Alex que saiu das drogas para servir a Deus e sentiu o chamado divino para ser um pastor. No internato alguém falou mal dele e espalhou boatos manchando sua reputação. Depois ele adoeceu e não conseguia melhorar, tendo que pensar em abandonar os estudos de teologia. Um dia ele teve uma recaída e voltou a usar drogas e foi afastado da escola onde estudava. Ele ficou desorientado e perguntando a si mesmo, porque tudo aquilo estava acontecendo de uma só vez em sua vida. E onde estava o Deus que ele acreditava que o protegia e o chamara para o evangelho? Sua dúvida só aumentou.

Pergunta 9– Qual o melhor conselho que poderíamos dar a uma pessoa assim, se ela viesse nos pedir conselhos? Que textos da Bíblia seriam bons para isto? Leia alguns...

Prov. 3:1 = 1 Filho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos. 2 Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz. 3 Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração. 4 E acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e do homem. 5 Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. 6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. 7 Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao SENHOR e aparta-te do mal.

Jer. 29:11-13 = 11 Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança. 12 Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei. 13 E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração.

Rom. 8:28 = 28 E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

II Cor. 12:9 = 9 E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.

Hebr. 13:5 = 5 Sejam vossos costumes sem avareza, contentando-vos com o que tendes; porque ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei.

Explicando= A melhores respostas estão na Palavra de Deus, mas um testemunho de alguém que superou situações adversas confiando em Deus ajudaria bastante uma pessoa que está passando por tudo isto. É preciso reafirmar a confiança em Deus.

Comentário: Todos passamos por crises(provações da nossa fé) e tentações que nos fazem cair na fé e duvidar da atuação divina em nossa vida. Muitas tentações nos levam ao pecado e nos fazem sentir piores crendo que não há perdão para nós, pois não aceitamos o fato de termos caído, tendo conhecimento da transgressão. Só Deus pode nos ajudar a primeiro nos perdoarmos e permitirmos que Ele nos reconduza em humildade para seus braços.

E.G.White escreveu: “No mundo tereis aflições”, disse Cristo; mas em Mim tereis paz. As provas a que os cristãos são submetidos em aflição, adversidade e ignomínia, são os meios indicados por Deus para separar a palha do trigo”. M.Mat. 1974- pág.87

Textos de Ellen G. White: Patriarcas e Profetas, p. 281-290 (“O êxodo”), p. 291-302 (“Do Mar Vermelho ao Sinai”); O Desejado de Todas as Nações, p. 81-89 [114-123] (“A tentação”).

“Na antiguidade o Senhor conduziu Seu povo a Refidim e pode dizer levar-nos para lá a fim de testar nossa fidelidade e lealdade para com Ele. Em misericórdia para conosco, Ele nem sempre nos coloca nos lugares mais fáceis, pois, se o fizesse, em nossa autossuficiência nos esqueceríamos de que o Senhor é nosso ajudador em tempos de necessidade” (Ellen G. White, Cristo Triunfante, p. 119).

“Ele anseia Se manifestar a nós, e revelar os suprimentos abundantes ao nosso dispor, e permite que nos venham provas para reconhecermos nossa limitação e aprendermos a recorrer ao Seu auxílio. Ele faz verter da rocha águas refrescantes.

“Enquanto não estivermos face a face com Deus, quando vermos como somos vistos e conhecermos como somos conhecidos, nunca saberemos quantos fardos Ele suportou por nós, e quantos mais teria alegremente suportado se, com fé pura, os houvéssemos levado a Ele” (Ellen G. White, Minha Consagração Hoje, p. 8, 9).”

Perguntas para consideração

Embora a tentação seja algo individual, existe alguma tentação coletiva, coisas contra as quais nós, como grupo, devemos nos proteger?

Você já foi levado a “lugares desagradáveis”? Por que eram desagradáveis? Se tivesse de revisar essas experiências no presente, as veria de forma diferente?

Deus permite que sejamos purificados por provas. Contudo, como entender as provas que parecem não ter valor – por exemplo, uma morte repentina por acidente?

A oração intercessória nos ajuda a resistir às provações e nos manter fiéis?

Conhece alguém que, tendo enfrentado provas, se desviou do caminho? O que podemos fazer de forma tangível para ajudar a conduzir essa pessoa de volta a Deus?

Respostas e atividades da semana:

1. Para testar a confiança deles. **2.** O povo temeu o Senhor e confiou Nele e em Moisés. **3.** Deus fazia prodígios e demonstrava cuidar de Israel. Porém, o povo continuava murmurando. **4.** “Está o Senhor no meio de nós ou não?”. Resposta pessoal. **5.** Jesus não colocou Deus à prova. Ele não dialogou com o tentador. Jesus mencionava passagens da Bíblia. **6.** Pedro encorajou os que sofriam provas e tribulações. **7.** Eram cristãos que estavam espalhados devido às perseguições. Eram a minoria, e muitos viviam distantes de familiares e amigos. **8.** A salvação da alma. A vida eterna com Cristo é a esperança que nos mantém firmes. **9.** Comente com a classe.

SEXTA-FEIRA RESUMO E APLICAÇÃO ESPIRITUAL

15-07-2022

Resumo: O encerramento de um estudo sempre nos traz boas lembranças do que foi estudado e sempre tiramos aplicações práticas para nossa vida espiritual. A lição desta semana falando da gaiola que representa as provas que enfrentamos todos os dias é como se fosse uma gaiola onde estamos presos para aprendermos a canção da escuridão, pois quem aprende a cantar na escuridão, irá valorizar e viver na luz depois em plena gratidão e obediência. Isso não significa que sempre estará na luz, mas que poderá voltar para a gaiola outra vez. Só que da próxima vez, a reação de quem já viveu na gaiola é bem diferente.

O grande negócio, o melhor conselho para enfrentarmos as gaiolas desta vida é nos apegarmos à Deus de todo coração e fazer uma entrega plena do coração a Ele. Isso dá segurança ao coração e coragem para enfrentar qualquer situação como Jesus enfrentou seus crises começando no deserto e depois em seu ministério. Deus porém nunca o abandonou...

Ilustração: Há alguns anos, em um dia quente de verão, um pequeno menino decidiu ir nadar no lago que havia atrás de sua casa. Na pressa de mergulhar na água fresca, foi correndo e deixando para trás os sapatos, as meias e a camisa. Voou para a água, não percebendo que enquanto nadava para o meio do lago, um jacaré estava deixando a margem e entrando na água. Sua mãe, em casa, olhava pela janela enquanto os dois estavam cada vez mais perto um do outro. Com medo absoluto, ela correu para o lago, gritando para seu filho o mais alto quanto conseguia. Ouvindo sua voz, o pequeno se alarmou, deu um giro e começou a nadar de volta ao encontro sua mãe, mas era tarde. Assim que a alcançou, o jacaré também o alcançou. A mãe agarrou seu menino pelos braços enquanto o jacaré agarrou seus pés. Começou um cabo-de-guerra incrível entre os dois. O jacaré era muito mais forte do que a mãe, mas a mãe era por demais apaixonada para deixá-lo ir. Um fazendeiro que passava por perto, ouviu os gritos, pegou uma arma e disparou no jacaré. De forma impressionante, após semanas e semanas no hospital, o pequeno menino sobreviveu. Seus pés extremamente machucados pelo ataque do animal, e, em seus braços, os riscos profundos onde as unhas de sua mãe estiveram cravadas no esforço para salvar o filho que ela amava. Um repórter de jornal que entrevistou o menino após o trauma, perguntou-lhe se podia mostrar suas cicatrizes. O menino levantou seus pés. E então, com óbvio orgulho, disse ao repórter: Mas olhe em meus braços. eu tenho grandes cicatrizes em meus braços também. Eu as tenho porque minha mãe não me deixou ir.

Você e eu podemos nos identificar com esse pequeno menino. Nós também temos muitas cicatrizes. Não a de um jacaré, ou qualquer coisa assim tão dramática. Mas as cicatrizes de um passado doloroso, algumas dessas cicatrizes são feias e nos causaram profunda dor. Mas, algumas feridas, meu amigo, são porque DEUS se recusou a nos deixar ir. Lembre-se então que mesmo em meio às suas lutas, Deus nunca vai te abandonar porque VOCÊ É ESPECIAL PARA ELE...

Podemos finalizar com essas palavras da serva do Senhor nos dando confiança e fé. Leia...

E.G.White disse: "Aproxima-te de Cristo pondo tuas mãos nas dEle e Ele segurará firmemente a tua e nunca abandonará a pessoa que deposita confiança nEle". M.Mat. 1983- pág.36

FELIZ SÁBADO

**Cantarei ao SENHOR, porquanto
me tem feito muito bem**

SAL. 13: 6

POR DO SOL DE 15/ JULHO -ESTUDO 3 - Fonte: www.apolo11.com

MANAUS : 18:05	P.VELHO: 18:09	BELEM : 18:20	FORTALEZA:17:37	RECIFE :17:13
SALVADOR:17:23	VITÓRIA: 17:17	CUIABA : 17:26	BRASILIA : 17:53	C.GRDE:17:13
B.HORIZ : 17:31	R.JANEIR:17:25	S.PAULO : 17:37	CURITIBA : 17:44	P.ALEGRE:17:42

Alguns cantores famosos se apaixonaram por música na infância, mas este não foi o caso de Gabriela. Ela cresceu em La Paz, Bolívia, com uma paixão por Jesus. Desde bebê, sua mãe a ensinou sobre o amor de Jesus. Ela cresceu sabendo que os Dez Mandamentos, incluindo o quarto mandamento sobre o sábado do sétimo dia, refletiam Seu caráter de amor. Ela entendia o significado do dízimo e das ofertas.

"Quando tinha nove anos, ela entregou seu coração a Jesus no batismo. Mas com o passar dos anos, ela começou a conhecer as tentações do mundo, e a porta para essas tentações era a música.

Gabriela gostava de cantar para se divertir nas férias escolares. Então, ela foi convidada para se juntar a um grupo musical e aceitou de bom grado, pensando que poderia começar uma carreira musical e se tornar famosa. Aos 19 anos, ela tinha certeza de que cantar era sua vida.

Enquanto estudava em uma universidade, Gabriela cantou com vários grupos musicais. Às vezes, ela se perguntava se não estaria cometendo um erro, como na vez em que se envolveu em um terrível acidente de trânsito e foi a única pessoa ferida. Ela terminou seus estudos de graduação em psicologia.

Então, ela e vários amigos criaram um novo grupo musical que obteve sucesso instantâneo. O grupo se apresentou em inúmeros eventos, e Gabriela gostava de ir a festas e gastar dinheiro com itens luxuosos.

Ela gostava de cantar e de gastar dinheiro. Mas, quando não estava cantando ou gastando dinheiro, ela se sentia vazia por dentro. A vida parecia não ter sentido."

Gabriela não parou de frequentar a Igreja Adventista completamente. Ela era cristã em algumas manhãs de sábado, mas voltava para sua outra vida após os cultos de adoração.

Em um sábado de manhã, ela ouviu a música especial na igreja e sentiu um desejo em seu coração de cantar para Deus.

"Eu gostaria de cantar na igreja", pensou ela. "Minha mãe ficaria muito orgulhosa de sua filha cantando na igreja."

Logo Gabriela estava frequentando a igreja regularmente, não apenas no culto matinal, mas também no programa vespertino. Ela começou a ouvir cantores adventistas e percebeu que queria deixar a música do mundo, mas lutou contra o desejo de se tornar famosa. Ela orou a Deus pedindo ajuda.

Então, a pandemia de COVID-19 fechou tudo. Gabriela não podia mais se apresentar no palco. Em vez de desespero, ela sentiu uma enorme sensação de alívio. Agora seria mais fácil cortar todos os laços com a parte vazia e sem sentido de sua vida.

Ela se tornou amiga do pastor da igreja, e ele a convidou para fazer estudos bíblicos. Ela aceitou alegremente. Quando terminou, decidiu dedicar seu

coração novamente a Deus por meio do rebatismo. Ela sentiu que Deus estava lhe dando uma nova oportunidade de viver para Ele. Gabriela entrou nas águas batismais com menos de um ano de pandemia. Em uma oração em seu batismo, ela declarou que tudo o que ela tinha pertencia a

Deus: *“Eu dou minha vida, dons e talentos a Seu serviço”*. Após seu rebatismo, ela trocou o palco pelo Zoom, onde cantou para glória e honra de Deus. A pedido dos líderes da igreja, ela também começou a conduzir seminários online de psicologia e estudos bíblicos. Por influência dela, quatro pessoas foram batizadas durante a pandemia.

Gabriela tem uma mensagem especial para os jovens que podem, como ela, ser tentados a se desviar do caminho que leva a Cristo. *“Não perca seu tempo no mundo”*, diz

ela. *“Cada pessoa tem dons e talentos, e você só precisa encontrá-los e usá-los para a glória de Deus.”*

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a 49 abrir uma nova igreja em La Paz, cidade natal de Gabriela, na Bolívia. Obrigado por planejar uma oferta generosa para o dia 24 de setembro.

Dicas para a história

Baixe as fotos no Facebook: bit.ly/fb-mq.

Baixe publicações sobre a missão e fatos rápidos da Divisão Sul-Americana: bit.ly/sad-2022.